

Delegate®

<logomarca do produto>

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 14414

COMPOSIÇÃO:

mixture of 50-90% (2R,3aR,5aR,5bS,9S,13S,14R,16aS,16bR)-2-(6-deoxy-3-Oethyl-2,4-di-O-methyl- α -L-mannopyranosyloxy)-13-[(2R,5S,6R)-5-(dimethylamino)tetrahydro-6-methylpyran-2-yloxy]-9-ethyl-2,3,3a,4,5,5a,5b,6,9,10,11,12,13,14,16a,16b-hexadecahydro-14-methyl-1H-as-indaceno[3,2-d]oxacyclododecine-7,15-dione and 50-10% (2S,3aR,5aS,5bS,9S,13S,14R,16aS,16bS)-2-(6-deoxy-3-Oethyl-2,4-di-O-methyl- α -Lmannopyranosyloxy)-13-[(2R,5S,6R)-5-(dimethylamino)tetrahydro-6-methylpyran-2-yloxy]-9-ethyl-2,3,3a,5a,5b,6,9,10,11,12,13,14,16a,16b-tetradecahydro-4,14-dimethyl-1H-as-indaceno[3,2-d]oxacyclododecine-7,15-dione

(**ESPINETORAM**) 250,00 g/kg (25,0% m/m)

Outros Ingredientes 750,00 g/kg (75,0% m/m)

GRUPO	5	INSETICIDA
--------------	----------	-------------------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Inseticida não sistêmico de origem biológica.

GRUPO QUÍMICO:

ESPINETORAM: Espinosinas

TIPO DE FORMULAÇÃO: Grânulos dispersíveis em água (WG).

TITULAR DO REGISTRO (*):

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Alameda Itapecuru, 506 - 2º andar, Bloco B, Parte-1 - Alphaville Centro Industrial e Empresarial / Alphaville
CEP: 06454-080 - Barueri/SP - CNPJ: 47.180.625/0001-46

Fone: 0800 772 2492 - Registro no Estado nº 650 - CDA/SP

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO

SPINETORAM TÉCNICO

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 8114

ChemDesign Products, Inc.

2 Stanton Street, Marinette, WI 54143 - Estados Unidos da América

FORMULADOR

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Rod. Pres. Tancredo de Almeida Neves, s/n km 38 - Pq. Santa Delfa - CEP: 07809-105 - Franco da Rocha/SP
CNPJ: 47.180.625/0021-90 - Registro no Estado nº 678 - CDA/SP

Dow AgroSciences LLC

701 Washington Street, Midland, Michigan 48640 - Estados Unidos da América

Dow AgroSciences Argentina S.R.L.

Hipólito Irigoyen 2900, 2202 Puerto General San Martín, Provincia de Santa Fé - Argentina

Dow AgroSciences de Colombia S.A.

Zona Industrial Mamonal, Km 14, Cartagena, Bolívar - Colômbia

Dow AgroSciences

305 North Huron Avenue, Harbor Beach, Michigan 48441 - Estados Unidos da América

Gowan Milling, LLC

12300 E. County 8th Street, Yuma, AZ 85365 - Estados Unidos da América

Adama Brasil S.A.

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610 - Londrina/PR
CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Registro no Estado nº 003263 - ADAPAR/PR

Adama Brasil S.A.

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS
CNPJ: 02.290.510/0004-19 - Registro no Estado nº 00001047/99 - SEAPA/RS

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.

Rodovia Sorocaba - Pilar do Sul, km 122 - CEP: 18160-000 - Salto de Pirapora/SP
CNPJ: 02.974.733/0010-43 - Registro no Estado nº 476 - CDA/SP

Fersol Indústria e Comércio S.A.

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 - Mairinque/SP
CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Registro no Estado nº 031 - CDA/CFICS/SP

Iharabras S.A. Indústrias Químicas

Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP
CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Registro no Estado nº 8 - CDA/SP

Lanxess Indústria de Poliuretanos e Lubrificantes Ltda.

Av. Brasil, 5.333, Distrito Industrial, CEP: 13505-600 - Rio Claro/SP
CNPJ: 68.392.844/0001-69 - Registro no Estado nº 235 - CDA/SP

Nortox S.A.

Rodovia BR 369, km 197 - Aricanduva - CEP: 86700-970 - Araçongas/PR
CNPJ: 75.263.400/0001-99 - Registro no Estado nº 466 - ADAPAR/PR

Nortox S.A.

Rodovia BR 163, km 116 - Parque Industrial Vitorasso - CEP: 78740-275 - Rondonópolis/MT
CNPJ: 75.263.400/0011-60 - Registro no Estado nº 183/06 - INDEA/MT

Ouro Fino Química S.A.

Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III - CEP: 38044-750 - Uberaba/MG
CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Certificado de Registro IMA nº 8.764

Prentiss Química Ltda.

Rodovia PR - 423 s/nº - km 24,5 - Jardim das Acácias - CEP: 83603-000 - Campo Largo/PR
CNPJ: 00.729.422/0001-00 - Registro no Estado nº 002669 - ADAPAR/PR

Sipcam Nichino Brasil S.A.

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG
CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro no Estado nº 2.972 - IMA/MG

Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Av. Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - CEP: 13148-030 - Paulínia/SP
CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro no Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP

Ultrafine Technologies Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Rua Alberto Guizo, 859 - Distrito Industrial João Narezzi - CEP: 13347-402 - Indaiatuba/SP
CNPJ: 50.025.469/0001-53 - Registro no Estado nº 466 - CDA/CFICS/SP

Nº do Lote e partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

(Disponibilizar este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º e 273º do Decreto Nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: II - MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO:

DELEGATE é um inseticida não sistêmico recomendado para o controle de pragas nas culturas de Abacate, Abacaxi, Abóbora, Abobrinha, Acelga, Acerola, Agrião, Alface, Alho, Almeirão, Ameixa, Amora, Anonáceas, Azeitona, Batata, Batata-doce, Batata-yacon, Berinjela, Beterraba, Cacau, Caju, Caqui, Cará, Carambola, Cebola, Chalota, Chicória, Chuchu, Citros, Cupuaçu, Espinafre, Estévia, Figo, Framboesa, Gengibre, Goiaba, Guaraná, Inhame, Jiló, Kiwi, Lichia, Maçã, Macadâmia, Mamão, Mandioca, Mandioquinha-salsa, Manga, Mangaba, Maracujá, Marmelo, Maxixe, Melancia, Melão, Mirtilo, Morango, Mostarda, Nabo, Nectarina, Nêspora, Pepino, Pera, Pêssego, Pimenta, Pimentão, Pitanga, Plantas ornamentais cultivadas em ambiente protegido, Quiabo, Rabanete, Romã, Rúcula, Siriguela, Tomate e Uva.

Culturas, Alvos, Modo de Aplicação, Doses, Número, Época e Intervalo de Aplicação:

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Abacate	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.
	Broca-do-abacate (<i>Stenomoma catenifer</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-das-folhas (<i>Papilio scamander</i>)		
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-da-carambola* (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitidis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação			
Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha			
* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Abacaxi	Bicho-furão (<i>Ecdytolopa aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-das-folhas (<i>Monodes agrotina</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-da-carambola* (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>			
Abóbora	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania hyalinata</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania nitidalis</i>)		
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza</i> spp.)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p>			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Abobrinha	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania hyalinata</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania nitidalis</i>)		
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza</i> spp.)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Traça (<i>Corcyra cephalonica</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p>			
Acelga	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	30 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	24 - 40 g/100 L	
	Lagarta-helicoverpa (<i>Helicoverpa armigera</i>)	12 - 25 g/100 L	
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha</p>			
Acerola	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Agrião	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)		
	Lagarta-medede-palmo (<i>Trichoplusia ni</i>)	24 - 32 g/100 L	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		
Alface	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	30 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		
Almeirão	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	30 - 40 g/100 L	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Alho	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	60 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha		
Ameixa	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	20 - 30 g/100 L	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Recomenda-se a retirada dos frutos atacados pela praga antes da aplicação. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
	Lagarta-enroladeira (<i>Bonagota salubricola</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)		
	Tripes (<i>Haplothrips</i> spp.)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Amora	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-desfolhadora (<i>Automeris memusae</i>)		
	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)	96 - 160 g/ha	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha		
Anonáceas	Bicho-furão (<i>Ecdytoplopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha		
Azeitona	Traça-da-oliveira (<i>Palpita unionalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha		
Batata	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-falsa-medideira (<i>Chrysodeixis includens</i>)	60 - 100 g/ha	
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha - Aplicação aérea: 40 L/ha * Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Batata-doce	Broca-das-hastes (<i>Megasthes pusialis</i>)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação. Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha		
Batata-yacon	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza spp.</i>)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	60 - 100 g/ha	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha * Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v		
Berinjela	Broca-pequena-do-fruto (<i>Neoleucinodes elegantalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Broca-grande-do-fruto (<i>Helicoverpa zea</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Lagarta-das-solanáceas (<i>Mechanitis lysimnia</i>)		
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Beterraba	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza</i> spp.)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-falsa-medideira (<i>Crysodeixis includens</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	60 - 100 g/ha	
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha</p> <p>* Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v</p>			
Cacau	Broca-dos-ramos (<i>Stenoma decora</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Tripes-da-faixa-vermelha (<i>Selenothrips rubrocinctus</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>			
Caju	Broca-das-pontas (<i>Anthistarcha binocularis</i>)	80 - 120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Traça-da-castanha (<i>Anacamptis phytomiella</i>)		
	Lagarta-saia-justa (<i>Cicinnus callipius</i>)		
	Tripes-da-cinta-vermelha (<i>Selenothrips rubrocinctus</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha</p>			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Caqui	Lagarta-das-folhas (<i>Hypocala andremona</i>)	80 - 120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Traça-verde-dos-cachos (<i>Argyrotaenia sphaleropa</i>)		
	Tripes (<i>Heliiothrips haemorrhoidalis</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)		
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	120 g/ha	
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>			
Cará	Lagarta-falsa-medideira (<i>Chrysodeixis includens</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha</p>		
Carambola	Mosca-da-carambola* (<i>Bactrocera carambolae</i>)	120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Cebola	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	80 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza spp.</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	60 - 100 g/ha	
	Lagarta-das-folhas (<i>Spodoptera eridania</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p> <p>* Adicionar óleo mineral 0,25% v/v</p>			
Chalota	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	60 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p>			
Chicória	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	60 - 200 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	24 - 40 g/100 L	
	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha</p>			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Chuchu	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania hyalinata</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação. Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha		
Citros	Bicho-furão* (<i>Ecdytolopha aurantiana</i> ou <i>Gymnandrosoma aurantiana</i>)	5 - 10 g/100 L	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Recomenda-se a retirada dos frutos atacados pela praga antes da aplicação. Se necessário, repetir a aplicação.
	Psílideo-do-citros* (<i>Diaphorina citri</i>)	200 - 300 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 aplicações para Bicho-furão 4 aplicações para Psílideo-do-citros Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 2000 - 4000 L/ha - Aplicação aérea: 40 L/ha * Adicionar óleo vegetal 0,5% v/v		
Cupuaçu	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-das-folhas (<i>Macrosoma tipulata</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Espinafre	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)	30 - 40 g/100 L	
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		
Estévia	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		
Figo	Broca-da-figueira (<i>Azochis gripusalis</i>)	80 - 120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-do-figo (<i>Zaprionus indianus</i>)		
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		
Framboesa	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	12 - 20 g/100L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)	96 - 160 g/ha	
	N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Gengibre	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Curuquerê-dos-capinzais (<i>Mocis latipes</i>)		
	Lagarta-elasma (<i>Elasmopalpus lignosellus</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha		
Goiaba	Tripes-da-cinta-vermelha (<i>Selenothrips rubrocintus</i>)	80 - 120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)	120 g/ha	
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca		
Guaraná	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes (<i>Liothrips adisi</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Inhame	Lagarta-falsa-medideira (<i>Chrysodeixis includens</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha</p>		
Jiló	Broca-pequena-do-fruto (<i>Neoleucinodes elegantalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Broca-grande-do-fruto (<i>Helicoverpa zea</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p>			
Kiwi	Traça-dos-frutos (<i>Clarkeulia excerptana</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitidis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Lichia	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes-da-faixa-vermelha (<i>Selenothrips rubrocinctus</i>)		
<p>N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha</p>			
Maçã	Lagarta-enroladeira-da-folha (<i>Bonagota cranaodes</i>)	15 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	20 - 30 g/100 L	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
	<p>N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha - Aplicação aérea: 40 L/ha</p>		
Macadâmia	Broca-da-amêndoa (<i>Cryptophlebia illepidia</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	<p>N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p>		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Mamão	Bicho-furão (<i>Ecdytolopha aurantiana</i>)	100 - 180 g/ha	Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-das-folhas (<i>Protambulyx strigilis</i>)		Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-das-frutas-sul-americanas* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-da-carambola* (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha * Utilizar atrativo (5%) na forma de isca			
Mandioca	Mandarová (<i>Erinnyis ello</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-do-broto (<i>Neosilba perezii</i>)	80 - 200 g/ha	
	Tripes (<i>Frankliniella williamsi</i>)		
	Tripes (<i>Scirtothrips manihoti</i>)		
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha			
Mandioquinha -salsa	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Manga	Lagarta-de-fogo (<i>Megalopyge lanata</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-das-frutas-sulamericana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-da-carambola* (<i>Bactrocera carambolae</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
	Mosquinha-da-manga (<i>Erosomyia mangiferae</i>)		
	Traça-marrom-dos-cachos (<i>Cryptoblabes gnidiella</i>)		
	Traça-dos-cachos (<i>Pleuroprucha asthenaria</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)		
	Tripes (<i>Selenothrips rubrocinctus</i>)		
<p>N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha - Aplicação aérea: 40 L/ha</p>			
Mangaba	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)	120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
<p>N° máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Maracujá	Lagarta-do-maracujazeiro (<i>Dione juno juno</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>			
Marmelo	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>			
Maxixe	Mosca-minadora (<i>Liriomyza</i> spp.)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p>			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Melancia	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania hyalinata</i>)	120 - 160 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Broca-das-cucurbitáceas (<i>Diaphania nitidalis</i>)		
	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza</i> spp.)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
	Tripes (<i>Haplothrips gowdey</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p> <p>* Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v</p>			
Melão	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza trifolii</i>)	120 - 160 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p> <p>* Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v</p>		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Mirtilo	Lagarta-urticante (<i>Tolype innocens</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)	96 - 160 g/ha	
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha		
Morango	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha			
Mostarda	Curuquerê-da-couve (<i>Ascia monuste orseis</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)		
	Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Nabo	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Curuquerê-da-couve (<i>Ascia monuste orseis</i>)		
	Lagarta-mede-palmo (<i>Trichoplusia ni</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha</p>			
Nectarina	Mosca-das-frutas-sul- americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Nêspera	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos</p> <p>Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda:</p> <p>- Aplicação terrestre: 1000 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>			
Pepino	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)		
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4</p> <p>Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda:</p> <p>- Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p>			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Pera	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos</p> <p>Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Pêssego	Mosca-das-frutas-sul-americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)	20 - 30 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
	Lagarta-das-fruteiras (<i>Argyrotaenia sphaleropa</i>)		
	Mariposa-oriental (<i>Grapholita molesta</i>)		Aplicar de acordo com o monitoramento realizado com armadilhas de feromônio ou no início da infestação. Se necessário, repetir a aplicação. Por ocasião da floração, as aplicações deverão ser realizadas no período noturno.
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 vezes durante o ciclo de desenvolvimento de ramos e/ou frutos</p> <p>Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Pimenta	Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza</i> spp.)		
	Tripes (<i>Thrips tabaci</i>)		
	Tripes (<i>Thrips palmi</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>			
Pimentão	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p>		
Pitanga	Broca-das-mirtáceas (<i>Timocricata palpalis</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha</p>		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Plantas ornamentais cultivadas em ambiente protegido	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	16 - 24 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-minadora (<i>Amauromyza maculosa</i>)		
	Mosca-minadora (<i>Liriomyza sativae</i>)		
	Tripes (<i>Thrips</i> spp)	12 - 20 g/100 L	
	Tripes (<i>Frankliniella</i> spp)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 1000 L/ha</p> <p>O produto não é fitotóxico para o cultivo de Crisântemo. Devido ao grande número de espécies de plantas ornamentais que podem vir a ser afetadas pelas pragas indicadas nesta bula, recomenda-se que o USUÁRIO aplique preliminarmente o produto em uma pequena área para verificar a ocorrência de eventual ação fitotóxica do produto, antes de sua aplicação em maior escala.</p>			
Quiabo	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Lagarta-rosada (<i>Pectinophora gossypiella</i>)		
	Lagarta Helicoverpa (<i>Helicoverpa armigera</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 - 1000 L/ha</p>			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Rabanete	Traça-das-crucíferas (<i>Plutella xylostella</i>)	60 - 100 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Curuquerê-da-couve (<i>Ascia monuste orseis</i>)		
	Lagarta-mede-palmo (<i>Trichoplusia ni</i>)		
	Lagarta-rosca (<i>Agrotis ipsilon</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 400 L/ha</p>			
Romã	Traça-marrom-dos-cachos (<i>Cryptoblabes gnidiella</i>)	100 - 180 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Traça-leopardo (<i>Zeuzera pyrina</i>)		
	Mosca-das-frutas-sul- americana* (<i>Anastrepha fraterculus</i>)		
	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)		
	Mosca-das-índias-ocidentais* (<i>Anastrepha obliqua</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 600 - 800 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>			
Rúcula	Mosca-minadora (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	24 - 40 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)		
	Curuquerê-da-couve (<i>Ascia monuste orseis</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 3 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha</p>			

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Siriguela	Mosca-do-mediterrâneo* (<i>Ceratitis capitata</i>)	12 - 20 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)		
Siriguela	<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 800 - 1000 L/ha</p> <p>* Utilizar atrativo (5%) na forma de isca</p>		
Tomate	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	8 - 12 g/100 L	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Mosca-minadora* (<i>Liriomyza huidobrensis</i>)	8 - 14 g/100 L	
	Traça-do-tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)	8 - 16 g/100 L	
	Lagarta helicoverpa (<i>Helicoverpa armigera</i>)	12 - 25 g/100 L	
	Broca-pequena-do-fruto* (<i>Neoleucinodes elegantalis</i>)	8 - 12 g/100 L	
Tomate	<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 4 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 300 - 1000 L/ha para Tripes 500 L/ha para Lagarta helicoverpa 500 - 1000 L/ha para Mosca-minadora, Traça-do-tomateiro e Broca-pequena-do-fruto</p> <p>* Adicionar espalhante adesivo siliconado 0,03% v/v</p>		

Cultura	Alvo	Dose	Época de Aplicação
Uva	Tripes (<i>Frankliniella schultzei</i>)	80 - 120 g/ha	Monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando aparecerem os primeiros indícios de dano econômico pelo ataque da praga. Se necessário, repetir a aplicação.
	Traça-marrom-dos-cachos (<i>Cryptoblabes gnidiela</i>)		
	Traça-da-videira (<i>Lasiothyris luminosa</i>)		
	Lagarta-das-folhas (<i>Spodoptera eridania</i>)		
	Lagarta-das-fruteiras (<i>Argyrotaenia spheropa</i>)		
	Tripes (<i>Frankliniella gemina</i>)		
	Drosófila (<i>Drosophila suzukii</i>)		
<p>Nº máximo de aplicações por ciclo da cultura: 2 Intervalo de Aplicação: será determinado em função da reinfestação</p> <p>Volume de calda: - Aplicação terrestre: 500 L/ha</p>			

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Delegate pode ser aplicado por meio de pulverizadores costais (manual ou motorizado) e tratorizados. Para as culturas da **Batata**, **Citros**, **Maçã** e **Manga** também poderão ser empregadas aeronaves agrícolas equipadas com barras e pontas específicas.

Aplicações Terrestres:

Os parâmetros de aplicação através de equipamento tratorizado ou costal, como tipo de pontas, pressão de trabalho, entre outros, deverão seguir as recomendações do modelo do pulverizador definido pelo fabricante e as recomendações do Engenheiro Agrônomo, seguindo as boas práticas agrícolas.

Aplicações com Aeronaves Agrícolas:

Esta modalidade de aplicação pode ser utilizada para as culturas da **Batata**, **Citros**, **Maçã** e **Manga**. Recomenda-se a utilização de barras com pontas específicas ou atomizadores rotativos do tipo "Micronair", sempre procurando obter uma boa cobertura na aplicação. Toda aplicação com aeronave agrícola deve ser controlada/monitorada por GPS.

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:

Deve-se observar as condições climáticas ideais para a aplicação do produto, tais como:

- Temperatura ambiente: igual ou inferior a 30°C.
- Umidade relativa do ar: acima de 50%.
- Velocidade do vento: calmo (entre 2 e 10 km/h).

Para outros parâmetros referentes à tecnologia de aplicação, seguir as recomendações técnicas indicadas pela pesquisa e/ou assistência técnica da região, sempre sob orientação de um engenheiro agrônomo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Abacate.....	3 dias
Abacaxi.....	3 dias
Abóbora.....	3 dias
Abobrinha.....	3 dias
Acelga.....	1 dia
Acerola.....	3 dias
Agrião.....	1 dia
Alface.....	1 dia
Alho.....	1 dia
Almeirão.....	1 dia
Ameixa.....	3 dias
Amora.....	3 dias
Anonáceas.....	3 dias
Azeitona.....	3 dias
Batata.....	1 dia
Batata-doce.....	1 dia
Batata-yacon.....	1 dia
Berinjela.....	3 dias
Beterraba.....	1 dia
Cacau.....	3 dias
Caju.....	3 dias
Caqui.....	3 dias
Cará.....	1 dia
Carambola.....	3 dias
Cebola.....	1 dia
Chalota.....	1 dia
Chicória.....	1 dia
Chuchu.....	3 dias
Citros.....	1 dia
Crisântemo (Plantas ornamentais cultivadas em ambiente protegido).....	UNA*
Cupuaçu.....	3 dias
Espinafre.....	1 dia
Estévia.....	1 dia
Figo.....	3 dias
Framboesa.....	3 dias
Gengibre.....	1 dia
Goiaba.....	3 dias
Guaraná.....	3 dias
Inhame.....	1 dia
Jiló.....	3 dias
Kiwi.....	3 dias
Lichia.....	3 dias
Maçã.....	3 dias
Macadâmia.....	3 dias
Mamão.....	3 dias
Mandioca.....	1 dia
Mandioquinha-salsa.....	1 dia
Manga.....	3 dias
Mangaba.....	3 dias
Maracujá.....	3 dias
Marmelo.....	3 dias
Maxixe.....	3 dias

Melancia	3 dias
Melão	3 dias
Mirtilo	3 dias
Morango.....	3 dias
Mostarda.....	1 dia
Nabo	1 dia
Nectarina	3 dias
Nêspera	3 dias
Pepino.....	3 dias
Pera	1 dia
Pêssego.....	3 dias
Pimenta.....	3 dias
Pimentão.....	3 dias
Pitanga.....	3 dias
Quiabo	3 dias
Rabanete	1 dia
Romã	3 dias
Rúcula.....	1 dia
Siriguela.....	3 dias
Tomate.....	1 dia
Uva	3 dias

*UNA: Uso Não Alimentar

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Nenhuma limitação de uso é conhecida. Para maiores informações consulte um Engenheiro Agrônomo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

GRUPO	5	INSETICIDA
-------	---	------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida **Delegate** pertence ao grupo 5 (Moduladores alostéricos de receptores nicotínicos da acetilcolina - Espinosinas) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do **Delegate** como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência.

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 5. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar **Delegate** ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janela), de acordo com a duração do ciclo de desenvolvimento da praga.
- Aplicações sucessivas de **Delegate** podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **Delegate**, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico das Espinosinas não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do **Delegate** ou outros produtos do Grupo 5 quando for necessário.
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas.
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento, etc., sempre que disponível e apropriado.
- Utilizar as recomendações de dose e modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: calça, jaleco, botas, avental, respirador, viseira, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em PRIMEIROS SOCORROS e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável; respirador com filtro mecânico classe P2; viseira; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; avental impermeável (quando utilizar equipamento costal); respirador mecânico classe P2; viseira; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entre em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as botas e as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): calça, jaleco, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, viseira, avental impermeável, jaleco (cuidado para não virar do avesso), botas, calça (desamarre e a deixe deslizar até o chão), luvas e respirador.
- A manutenção e limpeza do EPI deve ser realizada por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

ATENÇÃO

Pode ser nocivo se inalado.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço de emergência, levando a embalagem, o rótulo, a bula, o folheto informativo ou o receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR DELEGATE INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	Espinetoram: Espinosinas
Classificação Toxicológica	CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de Exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.

Toxicocinética	Em estudos com ratos, o Spinetoram administrado oralmente foi rapidamente absorvido (> 70%) e amplamente metabolizado. Cerca de 88 a 97% da dose administrada foi eliminada durante as primeiras 24 horas, principalmente nas fezes (77 a 89%) e na urina (3,3 a 9,6%), de forma semelhante para os ratos machos e fêmeas, independente da dose e via de administração. Altas concentrações do produto foram observadas no tecido adiposo, rins, fígado, linfonodos e ovários. Não houve evidência de bioacumulação. O produto foi metabolizado principalmente por conjugação com glutatona. A absorção pela pele foi baixa.
Toxicodinâmica	Nos insetos, ativa o receptor nicotínico da acetilcolina e altera a função dos canais de cloro ligados ao sistema ácido gama-aminobutírico (GABA), causando hiperpolarização com excitação neuronal, seguidos de paralisia e morte. O GABA é o principal neurotransmissor inibidor do sistema nervoso nos mamíferos, entretanto, não foram observados efeitos neurológicos em estudos agudos e crônicos com ratos.
Sintomas e Sinais Clínicos	Irritação dérmica e ocular. O ingrediente ativo é sensibilizante dérmico. Em caso de grande absorção, pode causar síndrome nicotínica: midríase, mialgia, fasciculações musculares, tremores e fraqueza. Pode haver paralisia de musculatura respiratória, levando à morte. Taquicardia e hipertensão arterial podem manifestar-se. Exposição crônica ou repetida: possibilidade de lesões renais e hepáticas, vacuolização intracitoplasmática, com acúmulo de fosfolipídios.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Obs.: Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, trate o paciente imediatamente.
Tratamento	<p>Antídoto: não há antídoto específico.</p> <p>Tratamento: remoção da fonte de exposição, descontaminação, proteção das vias respiratórias, de aspiração; tratamento sintomático e de suporte.</p> <p>Exposição Oral: em caso de ingestão de grandes quantidades do produto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lavagem gástrica: na maioria dos casos não é necessária. • Considere logo após a ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas em posição de <i>Trendelenburg</i> e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal. <p>Contraindicações: perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou alteração de consciência em pacientes não intubados; corrosivos e hidrocarbonetos; risco de hemorragia ou perfuração gastrointestinal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carvão ativado: liga-se à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 h). Dose: Suspensão (240 mL de água/30 g de carvão). Dose: 25 a 100 g em adultos; 25 a 50 g em crianças de 1 a 12 anos e 1 g/kg em menores de 1 ano; • Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis: aspirar secreções, administrar oxigênio e intubar, se necessário. Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida, se requerida. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), eletrólitos, ECG, etc. • Hipotensão: infundir 10-20 mL/kg de líquido isotônico. Se persistir: Dopamina (5-20 µg/kg/min) ou Norepinefrina (adulto: começar infusão de 0,5-1 µg/min; crianças: começar com 0,1 µg/kg/min). Tratar acidose metabólica severa com bicarbonato de sódio. • Convulsões: indicado benzodiazepínicos IV: Diazepam (adultos = 5-10 mg; crianças = 0,2-0,5 mg/kg, e repetir a cada 10-15 minutos) ou Lorazepam (adultos:

	2-4 mg; crianças: 0,05-0,1 mg/kg). Considerar Fenobarbital ou Propofol na recorrência das convulsões em maiores de 5 anos. <ul style="list-style-type: none"> • Hemodiálise: pode ser requerida em caso de intoxicação grave, com insuficiência renal. • Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos das Interações Químicas	Nenhum efeito sinérgico é conhecido.
ATENÇÃO	Para notificar os casos e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 . Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	Telefone de Emergência da empresa: 0800 772 2492

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide itens Toxicocinética e Mecanismos de toxicidade no quadro acima.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Efeitos agudos (produto formulado):

DL₅₀ oral em ratos: > 5000 mg/kg

DL₅₀ cutânea em ratos: > 5000 mg/kg

CL₅₀ inalatória em ratos: > 5,06 mg/L

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Dois dos três animais tratados apresentaram eritema leve na primeira hora de observação sendo totalmente reversível em até 48 horas. Nenhum dos animais tratados apresentou edema.

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Os três animais tratados apresentaram leve vermelhidão da conjuntiva, secreção, quemose e irite. Os efeitos foram reversíveis em até 72 horas. Não foram observados efeitos na córnea de nenhum dos animais.

Sensibilização cutânea em camundongos: O produto não é sensibilizante à pele.

Sensibilização respiratória: O produto não é sensibilizante respiratório.

Mutagenicidade: O produto não é mutagênico.

Efeitos crônicos (Resultantes de ensaios com animais - Produto Técnico):

Espinetoram causou diminuição no peso corporal e no consumo de alimento, anemia e estimulação imune, com agregação de macrófagos em tecidos linfoides em ratos, camundongos e cães. Os cães foram os mais suscetíveis e exibiram toxicidade na medula óssea, arterite e/ou periarterite/inflamação perivascular em vários órgãos (timo, tireoide, laringe e bexiga urinária). Em estudos reprodutivos em ratos, observou-se depleção de folículos primordiais e em crescimento nos ovários. Não há evidências de toxicidade sobre o desenvolvimento. Não foi neurotóxico, genotóxico, mutagênico ou carcinogênico.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - (X) **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo afetar outros insetos benéficos. Não aplique este produto em época de floração, nem imediatamente antes do florescimento ou quando for observada visitação de abelhas na cultura.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações e outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.**, telefone: **0800 772 2492.**
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (calça e jaleco com tratamento hidrorrepelente; botas de borracha; respirador com filtro mecânico classe P2; viseira e luvas de nitrila).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU DO MUNICÍPIO:

O agrônomo deve se atentar às restrições decorrentes de legislação municipal, estadual e federal antes de recomendar o produto para se certificar que o produto, o modo de aplicação, o alvo e/ou a cultura são permitidos localmente.